

Integrando Saberes

Caiane Farias Da Rosa¹, Karoline Oliveira Duarte¹, Dilmair Monte dos Santos¹ e Karla dos Santos
Guterres Alves^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Viamão*.
Viamão, RS, Brasil.

Os grupos de imigrantes haitianos são alguns dos muitos povos que buscam abrigo em nosso país e encontram discriminação, indiferença, exploração e desalento. O fluxo de pessoas em busca de abrigo, paz e vida digna tem aumentado muito, bem como a intolerância, a xenofobia e o racismo. A percepção das dificuldades enfrentadas por grupos de haitianos na Unidade de Saúde do Parque dos Maias e no CRAS Santa Rosa, na Zona Norte da cidade de Porto Alegre fizeram com que as profissionais destas instituições buscassem uma alternativa para minimização das dificuldades e propusessem este projeto de extensão. Como objetivo o projeto Integrando Saberes buscou proporcionar acolhimento, vivências e experiências coletivas em um território negro, considerando os aspectos biopsicossociais e da promoção da saúde. Como questão, buscou-se responder: Quais são as estratégias essenciais para acolher imigrantes e refugiados? A Associação Satélite Prontidão - ASP, enquanto clube social negro centenário da cidade de Porto Alegre, foi escolhida como parceiro para o desenvolvimento do projeto, em virtude de sua história, localização e espaço físico. O IFRS surge como parceiro que estrutura e coordena o projeto como atividade extensionista. Como metodologia, buscou-se desenvolver atividades integradoras que tinham como eixo central a aprendizagem da língua portuguesa e como eixos secundários a cultura, a saúde e a cidadania. Entre as atividades desenvolvidas realizou-se vivências corporais, rodas de conversa, palestras, eventos integradores, lanches coletivos, orientação para a saúde, e outros. Também se realizou atividades de orientação para a busca de emprego e preenchimento de currículo. Como resultados, verificou-se que o grupo de participantes variou muito, pois conforme iam conseguindo emprego saíam do projeto. Porém, novos membros chegavam. Concluiu-se que é estratégia essencial o ensino da língua portuguesa como língua de acolhimento, pois a dificuldade de comunicação é um dos fatores que mais trazem problemas para os imigrantes e refugiados. A presença de um tradutor ajuda muito na aprendizagem do português. As atividades desenvolvidas apenas uma vez por semana não possibilitaram a aprendizagem fluente da língua portuguesa, mas proporcionaram aos participantes a escuta qualificada, a troca de experiências, o acolhimento e o estabelecimento de vínculos.

Palavras-chave: Integração; Imigrantes haitianos; Acolhimento

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.